

## CARO ALUNO,

Seja bem-vindo ao projeto Enem Fascículos por habilidade 2024, desenvolvido pelo colégio Vila em parceria com SFB.

Para dominar o gênero das questões propostas pela prova do Exame Nacional do Ensino Médio, é fundamental que se perceba que cada uma delas é formulada a partir de padrões muito bem delimitados. Assim, o objetivo desses padrões é promover questões de um mesmo nível de dificuldade, que, medindo a aprendizagem do aluno, meçam também sua capacidade de entender conceitos como cidadania, integração social, conhecimento de mundo, identidade cultural, e outros aspectos que vão para além do que costumamos atribuir a um exame de vestibular. Desse modo, nenhuma área do conhecimento é eclipsada em detrimento a outros saberes. Dividindo-se os objetivos de maneira exemplar, para se ter uma ideia, por exemplo, das 120 habilidades colocadas em pauta pelas questões do ENEM, 30 delas dizem respeito à área de Linguagens, códigos e suas tecnologias.

Especificamente quanto ao saber proposto no estudo de Múltiplas Linguagens, tomar posse desse arcabouço diz respeito não só a dominar as questões de interpretação e leitura, mas também compreender que a arte está profundamente atrelada ao corpo de cada indivíduo e a suas experiências culturais e sociais. É isto, afinal, o que as questões propostas neste sétimo fascículo destacam.

Bom estudo para você!.

Fascículo  
enem



01.

### CONTRANARCISO

em mim  
eu vejo o outro  
e outro  
e outro  
enfim dezenas  
trens passando  
vagões cheios de gente  
centenas

o outro  
que há em mim  
é você  
você  
e você

assim como  
eu estou em você  
eu estou nele  
em nós  
e só quando  
estamos em nós  
estamos em paz  
mesmo que estejamos a sós

LEMINSKI, P. Toda poesia. São Paulo: Cia. das Letras. 2013.

A busca pela identidade constitui uma faceta da tradição literária, redimensionada pelo olhar contemporâneo. No poema, essa nova dimensão revela a

- A) ausência de traços identitários.
- B) angústia com a solidão em público.
- C) valorização da descoberta do "eu" autêntico.
- D) percepção da empatia como fator de autoconhecimento.
- E) impossibilidade de vivenciar experiências de pertencimento.



### Para Fixar

**Com petência 5** – Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

**Habilidade 15** - Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.



### Compreendendo a Habilidade

Nessa habilidade, o candidato precisa saber relacionar o texto literário ao contexto social, político, econômico ou mesmo religioso em que a obra literária se encontra. É o tipo de item (questão) que exige muito mais informações contextuais do que textuais. Por isso, é preciso estudar a literatura com foco em seus aspectos socioeconômicos e históricos.

Objeto de Conhecimento:

Texto Literário + Contexto.

**Com petência 5** – Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

**Com petência 5** – Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

**Habilidade 16** - Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

**Habilidade 17** - Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

## Compreendendo a Habilidade

Nessa habilidade, exploram-se concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário. Trata-se de uma habilidade muito ampla, pois tanto pode cobrar a estética do texto artístico, como pode explorar a concepção de criação da obra literária. Por isso, é comum às questões abordarem conhecimentos relativos às escolas literárias (características do Barroco, Arcadismo, Romantismo, etc.), aos elementos narrativos (narrador, tempo, personagem, espaço, enredo) e aos aspectos estéticos do texto em prosa ou em verso.

Objeto de Conhecimento:

Procedimentos de Construção do Texto Literário.

02.

### O MUNDO REVIVIDO

Sobre esta casa e as árvores que o tempo esqueceu de levar. Sobre o curral de pedra e paz e de outras vacas tristes chorando a lua e a noite sem bezerros.

Sobre a parede larga deste açude onde outras cobras verdes se arrastavam, e pondo o Sol nos seus olhos parados iam colhendo sua safra de sapos.

Sob as constelações do Sul que a noite armava e desarmava: as Três Marias, o Cruzeiro distante e o Sete-Estrela.

Sobre este mundo revivido em vão, a lembrança de primos, de cavalos, de silêncio perdido para sempre.

No processo de reconstituição do tempo vivido, o eu lírico projeta um conjunto de imagens cujo lirismo se fundamenta no

- A) inventário das memórias evocadas afetivamente.
- B) reflexo da saudade no desejo de voltar à infância.
- C) sentimento de inadequação com o presente vivido.
- D) ressentimento com as perdas materiais e humanas.
- E) lapso no fluxo temporal dos eventos trazidos à cena.

## Compreendendo a Habilidade

Nessa habilidade, cobra-se um dos papéis fundamentais da escrita (e, conseqüentemente, da Literatura): o de ser registro de valores humanos. Como a literatura pode ser entendida como o “drama humano” no papel, os valores sociais tendem a ficar registrado no texto literário, o que comprova ser a obra de ficção uma das guardiãs do comportamento humano. É preciso identificar no texto literário a presença de comportamentos que se atualizam.

Objeto de Conhecimento:

Texto Literário + Valores Humanos Atualizáveis.

03. Primeiro surgiu o homem nu de cabeça baixa.

Deus veio em um raio. Então apareceram os bichos que comiam os homens. E se fez o fogo, as especiarias, a roupa, a espada e o dever. Em seguida se criou a Filosofia, que explicava como não fazer o que não devia ser feito. Então surgiram os números racionais e a História, organizando os eventos sem sentido. A fome desde sempre, das coisas e das pessoas. Foram inventados o calmante e o estimulante. E alguém apagou a luz. E cada um se vira como pode, arrancando as cascas das feridas que alcança.

BONASSI. F. 15 cenas do descobrimento de Brasís. In: MORICONI. I. (Org.). Os cem melhores contos do século. Rio de Janeiro: Objetiva.

A narrativa enxuta a dinâmica de Fernando Bonassi, que configura um painel evolutivo da história da humanidade. Nele, a projeção do olhar contemporâneo manifesta uma percepção que

- A) recorre à tradição bíblica como fonte de inspiração para a humanidade.
- B) desconstrói o discurso da Filosofia a fim de questionar o conceito de dever.
- C) resgata a metodologia da história para denunciar as atitudes irracionais.
- D) transita entre o humor e a ironia para celebrar o caos da vida cotidiana.
- E) satiriza a matemática e a medicina para desmistificar o saber científico.

## Professor: Carlos Augusto

### Para Fixar

**Com petência 4** – Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade 13** - Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

### Compreendendo a Habilidade

Por meio do reconhecimento das tendências artísticas de uma determinada época, é possível construir um saber acerca das demandas e superações de uma dada cultura, reconhecendo em seus objetos artísticos o fruto de uma reflexão estética e social.

Objeto de Conhecimento:

04.



ROTELLA, M. Marilyn, 1962.  
Disponível em: <www.nyu.edu>.

A técnica da *décollage*, utilizada pelo artista Mimmo Rotella em sua obra *Marilyn*, é um procedimento artístico representativo da década de 1960 por

- A) visar a conservação das representações e dos registros visuais.
- B) basear-se na reciclagem de material gráfico, contribuindo para a sustentabilidade.
- C) encobrir o passado, abrindo caminho para novas formas plásticas, pela releitura.
- D) fazer conviver campos de expressão diferentes e integrar novos significados.
- E) abolir o trabalho manual do artista na confecção das imagens recontextualizadas.

**Com petência 4** – Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade 14** - Reconhecer o valor da diversidade artística e das interrelações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

### Compreendendo a Habilidade

A questão, ao comparar dois objetos artísticos em que um se inspira no outro, aborda a questão da inovação da arte com base na releitura de elementos por outras culturas e épocas, alcançando novos efeitos e significações.

Objeto de Conhecimento:

Tradição e inovação nas artes plásticas.

05. (Enem)



Michelangelo.  
Pietà, século XV.



Vicente do Rego Monteiro.  
Pietà, 1924.

Vicente do Rego Monteiro foi um dos pintores cujas telas foram expostas durante a Semana de Arte Moderna. Tal como Michelangelo, ele se inspirou em temas bíblicos, porém com um estilo peculiar. Considerando-se as obras apresentadas, o artista brasileiro

- A) estava preocupado em retratar detalhes da cena.
- B) demonstrou irreverência ao retratar a cena bíblica.
- C) optou por fazer uma escultura minimalista, diferentemente de Michelangelo.
- D) deu aos personagens traços cubistas, em vez dos traços europeus, típicos de Michelangelo.
- E) reproduziu o estilo da famosa obra de Michelangelo, uma vez que retratou a mesma cena bíblica.

**Competência 6** - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

**Habilidade 20** - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

### Compreendendo a Habilidade

A importância do patrimônio linguístico para a manutenção da memória afirma-se por meio da percepção de que um legado museológico diz respeito não apenas aos instrumentos e objetos criados por uma cultura, mas também por seus modos de se comunicar e de se relacionar criativamente dentro de sua língua.

Objeto de Conhecimento:

Variantes linguísticas como patrimônio cultural.

06.

#### DA CORRIDA DE SUBMARINO À FESTA DE ANIVERSÁRIO NO TREM

Leitores fazem sugestões para o Museu das Invenções Cariocas

“Falar ‘caraca!’ a cada surpresa ou acontecimento que vemos, bons ou ruins, é invenção do carioca, como também o ‘vacilão’.”

“Cariocas inventam um vocabulário próprio”. “Dizer ‘merrmão’ e ‘é merrmo’ para um amigo pode até doer um pouco no ouvido, mas é tipicamente carioca.”

“Pedir um ‘choro’ ao garçom é invenção carioca.”

“Chamar um quase desconhecido de ‘querido’ é um carinho inventado pelo carioca para tratar bem quem ainda não se conhece direito.”

“O ‘ele é um querido’ é uma forma mais feminina de elogiar quem já é conhecido.”

SANTOS, J. F.

Disponível em: <[www.oglobo.globo.com](http://www.oglobo.globo.com)>. Adaptado.

Entre as sugestões apresentadas para o Museu das Invenções Cariocas, destaca-se o variado repertório linguístico empregado pelos falantes cariocas nas diferentes situações específicas de uso social. A respeito desse repertório, atesta-se o(a)

- A) desobediência à norma-padrão, requerida em ambientes urbanos.
- B) inadequação linguística das expressões cariocas às situações sociais apresentadas.

- C) reconhecimento da variação linguística, segundo o grau de escolaridade dos falantes.
- D) identificação de usos linguísticos próprios da tradição cultural carioca.
- E) variabilidade no linguajar carioca em razão da faixa etária dos falantes.

### Redação

**Competência 2** - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

O segundo aspecto a ser avaliado no seu texto é a compreensão da proposta de redação – esta exige que o participante escreva um texto dissertativo-argumentativo, que é o tipo de texto que demonstra a verdade de uma ideia ou tese. É mais do que uma simples exposição de ideias. Nessa redação, o participante deve evitar elaborar um texto de caráter apenas expositivo. É preciso apresentar um texto que expõe um aspecto relacionado ao tema, defendendo uma posição, uma tese. É dessa forma que se atende às exigências expressas pela Competência 2 da Matriz de Avaliação do Enem.

O tema constitui o núcleo das ideias sobre as quais a tese se organiza. Em âmbito mais abrangente, o assunto recebe uma delimitação por meio do tema, ou seja, um assunto pode ser abordado por diferentes temas.

Seguem algumas recomendações para essa elaboração:

- A) Leia com atenção a proposta da redação e os textos motivadores, para compreender bem o que está sendo solicitado.
- B) Evite ficar preso às ideias desenvolvidas nos textos motivadores, porque foram apresentados apenas para despertar uma reflexão sobre o tema e não para limitar sua criatividade.
- C) Não copie trechos dos textos motivadores. Lembre-se de que eles foram apresentados apenas para despertar seus conhecimentos sobre o tema.
- D) Reflita sobre o tema proposto para decidir como abordá-lo, qual será seu ponto de vista e como defendê-lo.
- E) Reúna todas as ideias que lhe ocorrerem sobre o tema, procurando organizá-las em uma estrutura coerente para usá-las no desenvolvimento do seu texto.
- F) Desenvolva o tema de forma consistente para que o leitor possa acompanhar o seu raciocínio facilmente, o que significa que a progressão textual é fluente e articulada com o projeto do texto.



- G) Lembre-se de que cada parágrafo deve desenvolver um tópico frasal.
- H) Examine, com atenção, a introdução e a conclusão para ver se há coerência entre o início e o fim.
- I) Utilize informações de várias áreas do conhecimento, demonstrando que você está atualizado em relação ao que acontece no mundo.
- J) Evite recorrer a reflexões previsíveis, que demonstram pouca originalidade no desenvolvimento do tema proposto.
- K) Mantenha-se dentro dos limites do tema proposto, tomando cuidado para não se afastar do seu foco. Esse é um dos principais problemas identificados nas redações. Nesse caso, duas situações podem ocorrer: fuga total ao tema ou fuga parcial ao tema. Vamos aproveitar o tema da redação do Enem 2012 para explicar essa diferença. O tema proposto no Exame de 2012 foi “O movimento migratório para o Brasil no século XXI”. Esse tema se vincula ao assunto mais amplo “imigração” e envolve a discussão sobre as vantagens e desvantagens da presença de imigrantes na vida cotidiana brasileira; o impacto dessa presença na economia do país; as formas de tratamento dessa nova população; e a influência de novas culturas na cultura local, entre outras abordagens possíveis dentro do assunto.

O que é um texto dissertativo-argumentativo?

O texto dissertativo-argumentativo é organizado na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto. É fundamentado com argumentos, para influenciar a opinião do leitor ou ouvinte, tentando convencê-lo de que a ideia defendida está correta. É preciso, portanto, expor e explicar ideias. Daí a sua dupla natureza: é argumentativo, porque defende uma tese, uma opinião, e é dissertativo porque se utiliza de explicações para justificá-la. Seu objetivo é, em última análise, convencer ou tentar convencer o leitor pela apresentação de razões e pela evidência de provas, à luz de um raciocínio coerente e consistente.

A sua redação atenderá às exigências de elaboração de um texto dissertativo-argumentativo se combinar dois princípios de estruturação:

- I. Apresentar uma tese, desenvolver justificativas para comprovar essa tese e uma conclusão que dê um fecho à discussão elaborada no texto, compondo o processo argumentativo.

**Tese:** É a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação.

**Argumentos:** É a justificativa para convencer o leitor a concordar com a tese defendida. Cada argumento deve responder à pergunta “Por quê?” em relação à tese defendida.

- II. Utilizar estratégias argumentativas para expor o problema discutido no texto e detalhar os argumentos utilizados.

**Estratégias argumentativas:** são recursos utilizados para desenvolver os argumentos, de modo a convencer o leitor, como:

- exemplos;
- dados estatísticas;
- pesquisas;
- fatos comprováveis;
- citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto;
- alusões históricas; e
- comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos.

O quadro a seguir apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados para avaliar a Competência 2 das redações do Enem 2018:

200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos a redação recebe nota 0 (zero) e é anulada.

Fonte: Redação no Enem 2018 – Cartilha do Participante. Disponível em: <<http://download.inep.gov.br>>.

## O REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL PRODUTIVO

Para conseguir os 200 pontos na competência 2, o candidato deve utilizar, em seus argumentos, referências que provem ao avaliador que ele possui informações pertinentes à abordagem do tema, fazendo uma relação com os conhecimentos adquiridos no decorrer do Ensino Médio. Para isso, os argumentos devem abranger as várias áreas do conhecimento, como Sociologia, Filosofia, História, Geografia e Literatura. Desse modo, é pertinente o uso de:

- Exemplos;
- Dados estatísticos;
- Pesquisas;
- Fatos comprováveis;
- Citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto;
- Alusões históricas; e comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos.

Nesse viés, a avaliação do repertório sociocultural será pautada em três aspectos. Inicialmente, o corretor irá avaliar se o repertório utilizado é legítimo, ou seja, se ele é real e se não foi inventado pelo candidato. Em seguida, o avaliador irá checar se o repertório é pertinente, verificando se ele tem relação direta com o tema proposto. Por isso, não se faz pertinente “decorar” um único repertório a fim de utilizá-lo em todos os temas de redação, já que não há um repertório que possa se enquadrar em todos os temas de redação que podem ser exigidos pela prova. Por fim, o candidato será avaliado por seu repertório ser produtivo, ou seja, se ele cumpre a sua finalidade no parágrafo utilizado, de modo a desenvolver, por exemplo, o argumento discutido.

Por fim, é válido lembrar que o repertório sociocultural é formado não apenas pelos conhecimentos enciclopédicos adquiridos em áreas do ensino, mas também pelo conhecimento de mundo que o candidato desenvolve em sua formação cidadã. Por isso, são também importantes repertórios que podem muito bem ilustrar a argumentação desenvolvida por meio do uso de filmes, séries de televisão, obras literárias, músicas, poesias ou exemplos de situações noticiadas na mídia. Esses conhecimentos mostram ao corretor que você sabe utilizar seus conhecimentos de mundo para desenvolver e embasar uma argumentação em defesa de um ponto de vista.

Apresentamos, a seguir, uma redação que exemplifica todos os requisitos exigidos pela Banca de Avaliação na competência 2.

**TEMA:** OS EFEITOS NO BULLYING NO BRASIL.

### SOMENTE FICÇÃO

No seriado americano *Os 13 porquês*, aborda-se a história de uma jovem, Hannah, que se suicida após ser vítima de práticas de bullying pelos colegas de escola. Fora das ficções, a realidade é similar, visto que, constantemente, são divulgadas trágicas notícias em consequência dessa prática cruel, que pode acarretar tanto o suicídio quanto ações violentas. Em face disso, destaca-se a necessidade de se combater esse tipo de violência, por meio de medidas estatais e sociais que modifiquem essa situação.

De fato, assim como no seriado retratado, o bullying é responsável pela morte de muitos jovens, uma vez que consiste em atos vexatórios e em agressões físicas, que causam sérios danos psicológicos. Em *Os 13 porquês*, quando Hannah grava treze fitas falando dos motivos que a fizeram tirar a própria vida, constata-se a gravidade desta atitude e o quão degradante essa ação é, visto que, em um dos trechos dessa ficção, a personagem diz que precisa de uma “folga” de si mesma, evidenciando, assim, os transtornos que esse cruel ato causa, acarretando, em situações extremas o suicídio. Esse problema é causado, muitas vezes, por uma negligência escolar em disponibilizar acompanhamento e informações sobre os malefícios que o bullying pode acarretar. Logo, torna-se imprescindível o combate a essa situação, principalmente no ambiente escolar, onde os índices são mais alarmantes.

Ademais, é válido ressaltar que as práticas de violência sistemática, quando ocorrem na idade escolar, são ainda mais devastadoras, dado que essa é uma fase em que o indivíduo está construindo valores morais e formando noções de caráter. Com isso, atos violentos podem ocasionar distúrbios nessa formação, transformando vítimas em potenciais agressores. Um exemplo disso foi a recente tragédia que aconteceu em Realengo, no Rio de Janeiro, quando um rapaz voltou à escola, onde, na infância, havia sido vítima de “bullying” e matou vários jovens inocentes. A fim de coibir ações como essa, o Governo Federal sancionou a Lei de Combate à Violência Sistemática, em 2016, estimulando práticas preventivas, porém poucas instituições realizam as ações sugeridas pela legislação. Acerca dessa lógica, torna-se evidente a necessidade de medidas que transformem essa lamentável realidade brasileira.

Dessa forma, faz-se necessário que as escolas, junto às famílias, realizem palestras e seminários periódicos, ministrados por especialistas da área, como psicopedagogos, em que os jovens, por meio de depoimentos anônimos de vítimas, sejam informados acerca da gravidade das consequências do bullying, a fim de modificarem seus comportamentos no ambiente escolar. Ademais, o Ministério da Educação deve estimular, por meio da aplicação da Lei de Combate à Violência Sistemática, a disponibilização pelas escolas de um acompanhamento psicológico a vítimas e agressores, com o fito de minimizar os traumas acarretados pela agressão. Assim, com essas medidas, as situações sofridas pela personagem Hannah ficariam somente na ficção.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

### Instruções para a redação

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
  - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”.
  - fugir ao tema ou o que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
  - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

## TEXTOS MOTIVADORES

### Texto I

A família moderna é assim: pai e mãe acumulam horas de trabalho, enquanto seus filhos (pequenos ou adolescentes) estudam e realizam atividades diárias, como esportes, cursos, entre outras tarefas. O dia se transforma em uma corrida contra o tempo e, muitas vezes, a alimentação fica comprometida, acarretando em refeições erradas e fora de hora.

“A maioria das pessoas erra logo pela manhã, no momento da alimentação mais importante do dia. Muita gente pula o café da manhã ou, então, o consome no meio do caminho, optando por alimentos industrializados”, comenta a

Dra. Gisele Rossi Goveia, nutricionista especialista em Nutrição Clínica e membro da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD).

A hora do almoço também é prejudicada, já que para otimizar o tempo, as pessoas recorrem aos restaurantes por quilo, sem pensar nas escolhas, o que segundo a Dra. Gisele, nem sempre é a melhor opção. “O almoço em restaurantes por quilo precisa ser muito bem pensado. Em locais como esse, a variedade de alimentos é muito grande, o que coloca à disposição do consumidor alimentos muito bons e outros nem tanto, com alto índice de gordura, sódio e açúcar”.

No jantar, a falta de tempo também pode comprometer a alimentação saudável. Um levantamento do Ministério da Saúde, o VIGITEL 2013, apontou que “16% das pessoas, substituem o jantar nutritivamente balanceado por opções de baixo valor nutritivo, como pizzas, lanches ou salgados, o que não é recomendável, podendo contribuir para maior consumo de gorduras e reduzir vitaminas e fibras”, comenta a Dra. Gisele.

Disponível em: <<https://vilamulher.uol.com.br>>.

### Texto II



Disponível em: <<http://www.webrun.com.br/doencas-ma-alimentacao>>.

### Texto III

# AGORA É LEI!

Novíssima Lei inclui educação alimentar e nutricional no currículo escolar nas disciplinas de ciências e biologia, respectivamente.



Disponível em: <<http://www.socimage.net/tag/fnde>>.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores anteriores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto **dissertativo-argumentativo** na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Os efeitos da má alimentação dos brasileiros**”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



### Para Fixar

**Competência 2** - Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

**Habilidade 6** - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.



### Compreendendo a Habilidade

A habilidade 6 trata do uso objetivo da língua estrangeira moderna como uma forma de melhorar o acesso a informações, tecnologias e culturas. Dessa forma, as questões são feitas em cima de textos que permitam ao candidato trabalhar informações que facilitem a compreensão de aspectos da sociedade que têm muito a ver com o mundo moderno, ou seja, lidar com temas ligados à tecnologia da informação e à cultura dos diferentes povos do mundo.



As questões normalmente trazem novidades dessas áreas e exigem que o candidato possa relacionar o exposto à vida cotidiana, e no que essa novidade pode, de certa forma, ser útil para o dia a dia das pessoas.

O mundo da tecnologia da informação com todas as suas novidades e possibilidades de inovação é uma área ampla que exige do candidato estar atualizado e consciente da importância desse tema para a vida no Planeta Terra no século XXI.

A seguir encontramos quatro questões que servem de exemplo para a aplicação da habilidade. Cada uma delas traz um texto relacionado a um tema da tecnologia da informação ou da cultura de um determinado lugar, e exige a relação desse texto com a função prática daquela informação para o leitor. Bom trabalho!

Objeto de Conhecimento:

Interpretação de texto.



#### LOCUSTS TO 'SNIFF OUT EXPLOSIVES'

Scientists are researching technology they hope will allow locusts to detect explosives using their sense of smell. They say heat-generating "tattoos" will enable them to be guided into dangerous or remote areas via remote control. Neural signals from the locust's brain will then be processed by an on-board low-power processing chip that will decode the information and send a wireless alert back to the authorities. And the result will appear on a simple LED: red for present, green for absent.

Olfaction, better known as the ability to smell, is considered a primary sensory quality in insects whereas it is more of an aesthetic sense for humans, according to Prof Baranidharan Raman, associate professor of biomedical engineering in the School of Engineering and Applied Science Washington University. However, locusts have a similar sense of smell to humans in that they can identify a particular smell even when it is mixed in with other odors. Prof Raman said they had "robotic noses" that could be trained to pinpoint and recall a smell such as dangerous chemicals.

Disponível em: <[www.bbc.co.uk](http://www.bbc.co.uk)>.

7. Cientistas em todo o mundo procuram formas de aproveitar, de maneira positiva, características dos animais que possam ser aproveitadas para propiciar um determinado conforto aos seres humanos. Na pesquisa descrita na passagem, cientistas estão trabalhando para usar gafanhotos para a detecção de explosivos, usando a capacidade olfativa desse inseto, uma vez que essa espécie
- A) possui o sistema olfativo semelhante ao dos seres humanos, com a capacidade de detectar um aroma específico em meio a outros aromas.
  - B) tem o olfato com uma qualidade sensorial primária, semelhante a todas as outras espécies de insetos existentes.
  - C) dispõem de uma qualidade olfativa que se sobressai da dos demais insetos, por ter a capacidade de identificar aromas que não podem ser detectados por outros animais.
  - D) detém um sistema olfativo que se compara ao de narizes artificiais, chamados de "narizes robóticos", o que não acontece com nenhum outro animal de que se tenha registro.
  - E) é dona de um olfato tão poderoso que pode ser comparado ao dos seres humanos, e por conseguinte tem a capacidade de detectar aromas que nem o homem conseguiria, como o de explosivos.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação de texto.



#### FORGET EBOLA, SARS AND ZIKA: TICKS ARE THE NEXT GLOBAL HEALTH THREAT

**Ticks carry a wide array of pathogens - and environmental changes mean they are spreading**

Since the beginning of our species we have been at war. It's a continuous, never-ending fight against the smallest of adversaries: armies of pathogens and parasites. As we have developed new ways to survive and stop them, they have evolved ever more complex and ingenious methods to thwart our efforts.



Humans have faced numerous attempts to challenge our dominance on planet Earth, and from the Black Death to the Spanish flu, we have weathered them all. However, since the start of the 21st century, with its trend towards global interconnectedness, these onslaughts are ever-increasing. In the past 17 years we have battled Sars, the Ebola virus, Mers, and more recently the mysterious mosquito-borne Zika virus. These diseases seeming to appear from nowhere and rapidly ravage our populations. One commonality is that they almost always originate in animals before jumping across to people, and few parasites are as good at jumping between animals and people as the tick.

Ticks could be best described as the used syringes of the natural world due to their promiscuous feeding habits. Most ticks go through three stages in their lives and feed on a different host at each stage, whilst simultaneously collecting hitchhiking microbes in their blood meals. Ticks also have one of the widest distributions of any vector on Earth – they can be found on every continent, including frigid Antarctica. This combination of ubiquity and a bad habit for accumulating pathogenic microbes make ticks some of the most dangerous vectors on the planet.

Disponível em: <<https://www.theguardian.com>>.

8. O texto, do jornal inglês The Guardian, alerta para o que considera a maior ameaça à saúde do ser humano na atualidade: os carrapatos. Dentre os motivos que fazem desse vetor um perigo real ao bem-estar de toda a população, um que pode ser destacado é a(o)
- dificuldade de achar curas para as doenças ocasionadas pelo carrapato, diferente daquelas oriundas do *Aedes aegypti*, por exemplo.
  - capacidade de adaptação do carrapato a lugares que tenham sofrido interferência da ação humana, como florestas desmatadas e rios poluídos.
  - combinação da onipresença e do hábito de acumular micróbios patogênicos inerente ao carrapato.
  - hábito que o carrapato possui de dividir seu estado de adaptação em três fases distintas, o que dificulta o surgimento de uma forma segura de eliminar essa praga.
  - evolução imperceptível do carrapato, que conseguiu ao longo dos últimos dezessete anos se adaptar e viver em todos os continentes do Planeta.



### Para Fixar

**Competência 2** - Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

**Habilidade 6** - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.



### Compreendendo a Habilidade

A habilidade 6 refere-se à localização de informações no próprio texto, define como o treino de leitura e questões referentes a esta habilidade, para que o aluno esteja preparado a buscar as informações contidas no texto. Os textos abordados tratam de assuntos tecnológicos, culturas dos diferentes países de língua espanhola, fazendo com que o aluno relacione o tema do texto ao mundo atual.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação de texto.

### EMOTIVO ENCUENTRO EN LA UNIVERSIDAD PÚBLICA

El entonces mandatario uruguayo recibió el cariño de sus compatriotas residentes en Nueva York e informó sobre la evolución del país, las políticas de gobierno, los avances y cuentas pendientes. Como en ocasiones similares, se multiplicaron las muestras de respeto y emoción. “Una nación es un formidable sentimiento de un ‘nosotros’”, dijo.

Mujica comenzó su discurso relatando lo recogido de otras experiencias de comunidades en el exilio. “Muchos de ustedes echaron raíces, tienen hijos y no pueden cometer la agresión de descuajarle la vida. Tienen que cargar con esa nostalgia de ser de allá, pero estar acá”, dijo.

“Estamos metidos en la lucha por mejorar las circunstancias, con el sueño de que las generaciones que vengan, puedan venir con más soltura, con más apoyo”, dijo el Presidente.

Mujica se refirió a algunas críticas que reciben algunas políticas sociales. “Nos acusan de que damos sin contrapartida. Nos dicen ‘a la gente no hay que darle pescado, sino enseñarle a pescar’. Sí – razonó el Presidente –, pero cuando le afanaste la caña, le afanaste el bote, ¿qué le vas a pedir? Para atrás no arreglamos, arreglamos para adelante.”

Disponível em:

<[www.republica.com.uy](http://www.republica.com.uy)>. Adaptado.

9. (Enem/2017) No discurso dirigido aos compatriotas radicados em Nova York, o então presidente Mujica expressa o desejo de que os cidadãos que vivem no Uruguai
- apoiem as políticas públicas afirmativas.
  - integrem-se ao processo de globalização.
  - cultivem o sentimento nacionalista.
  - ofereçam uma contrapartida à nação.
  - tenham melhores condições de vida.

10.

### EL VIRUS DEL PAPILOMA HUMANO (HPV) TAMBIÉN ES UN PROBLEMA DE HOMBRES

Para algunos hombres, el virus del papiloma humano (HPV) es algo muy lejano. Se olvidan de que ellos también se infectan y de que, al contagiarnos, nos están regalando un pasaporte mágico para el cáncer

cérvico-uterino – segunda causa de morte entre las mujeres de México – ; incluso me ha tocado escuchar en boca de algunos de ellos que “sólo se trata de una infeccioncita”.

Pues bien, el HPV también es un problema de hombres, no sólo porque propaga la infección entre la población femenina, sino también porque este virus produce otros problemas de salud tanto en hombres como en mujeres, incluyendo verrugas genitales y cáncer de boca y garganta que, si bien no son tan conocidos o alarmantes por su cantidad, como otros tipos de cáncer, también constituyen un riesgo. Por lo anterior, la Academia Americana de Pediatría decidió enfrentarse al HPV mediante vacunas que se ponen tanto a mujeres como hombres. Los especialistas afirman que la vacuna es más efectiva si se administra antes de que el niño se vuelva sexualmente activo, y responde mejor en el organismo de varones entre 9 y 15 años.

ALBITER, K.  
Disponível em: <<http://vivirmexico.com>>.  
Adaptado.

O texto aborda a temática do HPV. Ao discorrer sobre o contágio e a prevenção do papiloma humano, a autora informa aos leitores que esse vírus é

- A) estudado pela Academia Americana de Pediatría por seus efeitos em crianças.
- B) responsável pelo aumento de casos de câncer na população jovem mexicana.
- C) ignorado pelos homens por se restringir à população feminina.
- D) combatido por vacinas que devem ser aplicadas tanto em mulheres quanto em homens.
- E) classificado como um problema superável pela facilidade com que se enfrenta a infecção.



## Exercícios Propostos

**Competência 4** - Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade 13** – Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

Objeto de Conhecimento:

Plásticas – Surrealismo.

01. (Enem/2016 – 2ª Aplicação) O Surrealismo configurou-se como uma das vanguardas artísticas europeias do início do século XX. René Magritte, pintor belga, apresenta elementos dessa vanguarda em suas produções. Um traço do Surrealismo presente nessa pintura é o(a)



MAGRITTE, R. A reprodução proibida. Óleo sobre tela, 81,3×65 cm. Museum Boijmans Van Buningen, Holanda, 1937.

- A) justaposição de elementos díspares, observada na imagem do homem no espelho.
- B) crítica ao passadismo, exposta na dupla imagem do homem olhando sempre para frente.
- C) construção de perspectiva, apresentada na sobreposição de planos visuais.
- D) processo de automatismo, indicado na repetição da imagem do homem.
- E) procedimento de colagem, identificado no reflexo do livro no espelho.

Objeto de Conhecimento:

02. (Enem)

### MARIA DIAMBA

Para não apanhar mais  
falou que sabia fazer bolos:  
virou cozinha.  
Foi outras coisas para que tinha jeito.  
Não falou mais:  
Viram que sabia fazer de tudo,  
até molecas para a Casa-Grande.  
Depois falou só,  
só diante da ventania  
que ainda vem do Sudão;  
falou que queria fugir  
dos senhores e das judiarias deste mundo  
para o sumidouro.

LIMA, J. Poemas negros. Rio de Janeiro: Record, 2007.

- O poema de Jorge de Lima sintetiza o percurso de vida de Maria Diamba e sua reação ao sistema opressivo da escravidão. A resistência dessa figura feminina é assinalada no texto pela relação que se faz entre
- A) o uso da fala e o desejo de decidir o próprio destino.
  - B) a exploração sexual e a geração de novas escravas.
  - C) a prática na cozinha e a intenção de ascender socialmente.
  - D) o prazer de sentir os ventos e a esperança de voltar à África.
  - E) o medo da morte e a vontade de fugir da violência dos brancos.

**Com petência 4** – Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

**Habilidade 14** – Reconhecer o valor da diversidade artística e das interações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

Objeto de Conhecimento:

Tradição e inovação das artes plásticas.

03.

### O FUTEBOL DA POP ARTE BRASILEIRA



LEIRNER, N. Futebol.



GERCHMAN, R. Superhomens.

As imagens representam, respectivamente, as obras Futebol, do artista plástico Nelson Leirner; e Superhomens, de Rubens Gerchman. São obras representativas de um movimento denominado Pop Art, que ecoou no Brasil na década de 1960, no qual artistas se apropriaram de imagens da vida diária e da cultura de massa, tornando-as objetos de arte. A partir de uma perspectiva ampliada e crítica sobre o esporte, interpretada como um elemento da cultura corporal de movimento, as imagens

- A) banalizam o esporte ao misturar o futebol e a pintura em um mesmo campo.
- B) deixam transparecer a preferência de ambos os artistas pelo futebol enquanto esporte.
- C) permitem refletir sobre como as artes visuais se apropriaram do futebol como uma tradição nacional.
- D) fazem uma reflexão crítica sobre o futebol e a violência como temas circulantes na sociedade.
- E) destacam a importância do esporte como atividade física de lazer para a sociedade.

**Com petência 6** – Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

**Habilidade 20** – Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.



### Compreendendo a Habilidade

Encontra-se aí uma reflexão sobre as influências culturais e linguísticas dos povos indígenas sobre o português e as consequências do extermínio dessas culturais como forma de impactar a formação de uma identidade linguística nacional brasileira.

Objeto de Conhecimento:

Patrimônio linguístico indígena.

04. (Enem)

No Brasil de hoje são falados por volta de 200 idiomas. As nações indígenas do país falam cerca de 180 línguas, e as comunidades de descendentes de imigrantes cerca de 30 línguas. Há uma ampla riqueza de usos, práticas e variedades no âmbito da própria língua portuguesa falada no Brasil, diferenças estas de caráter diatópico (variações regionais) e diastrático (variações de classes sociais) pelo menos. Somos, portanto, um país de muitas línguas, tal qual a maioria dos países do mundo (em 94% dos países são faladas mais de uma língua).

Fomos no passado, ainda muito mais do que hoje, um território plurilíngue. Cerca de 1078 línguas indígenas eram faladas quando aqui aportaram os portugueses, há 500 anos, segundo estimativas de Rodrigues (1993). Porém, o Estado português e, depois da independência, o Estado brasileiro, que o sucedeu, tiveram por política impor o português como a única língua legítima, considerando-a “companheira do Império”. A política linguística principal do Estado sempre foi a de reduzir o número de línguas, em um processo de glotocídio (eliminação de línguas) por meio do deslocamento linguístico, isto é, de sua substituição pela língua portuguesa. Somente na primeira metade do século XX, segundo Darcy Ribeiro, 67 línguas indígenas desapareceram no Brasil – mais de uma por ano, portanto. Das cerca de 1 078 línguas indígenas faladas em 1 500, ficamos com aproximadamente 180 em 2000 (um decréscimo de 85%), e várias destas 180 encontram-se em estado avançado de desaparecimento.

Disponível em: <[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)>. Adaptado.



As línguas indígenas contribuíram, entre outros aspectos, para a introdução de novas palavras no português do Brasil. De acordo com o texto apresentado, infere-se que a redução do número de línguas indígenas

- A) ocasionou graves consequências para a preservação do nosso patrimônio linguístico e cultural, uma vez que a redução dessas línguas significa a perda da herança cultural de um povo.
- B) manteve a preservação de nosso patrimônio linguístico e cultural, porque, assim como algumas línguas morrem, outras nascem de tempos em tempos, o que contribui para a conservação do idioma.
- C) foi um processo natural pelo qual a língua portuguesa passou, não significando, portanto, prejuízos para o patrimônio linguístico do Brasil, que se conservou inalterado até nossos dias.
- D) contribuiu para a mudança de posicionamento da política linguística do Estado, que passou a desconsiderar as línguas indígenas como um importante meio de comunicação dos primeiros habitantes.
- E) representou uma fase do desenvolvimento da língua portuguesa, que, como qualquer outra língua, passou pelo processo de renovação vocabular, que exige a redução das línguas.

**Com competência 5** – Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contexto, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

**Habilidade 15** – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

Objeto de Conhecimento:

A literatura naturalista.

05.

Abatidos pelo fadinho harmonioso e nostálgico dos desterrados, iam todos, até mesmo os brasileiros, se concentrando e caindo em tristeza; mas, de repente, o cavaquinho de Porfiro, acompanhado pelo violão do Firmo, romperam vibrantemente com um chorado baiano. Nada mais que os primeiros acordes da música crioula para que o sangue de toda aquela gente despertasse logo, como se alguém lhe fustigasse o corpo com urtigas bravas. E seguiram-se outras notas, e outras, cada vez mais ardentes e mais delirantes. Já não eram dois instrumentos que soavam, eram lúbricos gemidos e suspiros soltos em torrente, a correrem serpenteando, como cobras em uma floresta incendiada; eram ais convulsos, chorados em frenesi de amor: música feita de beijos e soluços gostosos; carícia de fera, carícia de doer, fazendo estalar de gozo.

AZEVEDO, A. O Cortiço. São Paulo: Ática, Fragmento.

No romance O Cortiço (1890), de Aluísio Azevedo, as personagens são observadas como elementos coletivos caracterizados por condicionantes de origem social, sexo e etnia. Na passagem transcrita, o confronto entre brasileiros e portugueses revela prevalência do elemento brasileiro, pois

- A) destaca o nome de personagens brasileiras e omite o de personagens portuguesas.
- B) exalta a força do cenário natural brasileiro, que cala o fado português.
- C) mostra o poder envolvente da música brasileira, que cala o fado português.
- D) destaca o sentimentalismo brasileiro, contrário à tristeza dos portugueses.
- E) atribui aos brasileiros uma habilidade maior com instrumentos musicais.

**Com competência 5** – Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contexto, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

**Habilidade 15** – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

Objeto de Conhecimento:

A literatura e o contexto.

06.

E aqui, antes de continuar este espetáculo, é necessário que façamos uma advertência a todos e a cada um. Neste momento, achamos fundamental que cada um tome uma posição definida. Sem que cada um tome uma posição definida, não é possível continuarmos. É fundamental que cada um tome uma posição, seja para a esquerda, seja para a direita. Admitimos mesmo que alguns tomem uma posição neutra, fiquem de braços cruzados. Mas é preciso que cada um, uma vez tomada sua posição, fique nela! Porque senão, companheiros, as cadeiras do teatro rangem muito e ninguém ouve nada.

FERNANDES, M; RANGEL, F. Liberdade, liberdade. Porto Alegre: L&PM.

A peça Liberdade, liberdade, encenada em 1964, apresenta o impasse vivido pela sociedade brasileira em face do regime vigente. Esse impasse é representado no fragmento pelo(a)

- A) barulho excessivo produzido pelo ranger das cadeiras do teatro.
- B) indicação da neutralidade como a melhor opção ideológica naquele momento.
- C) constatação da censura em função do engajamento social do texto dramático.
- D) correlação entre o alinhamento político e a posição corporal dos espectadores.
- E) interrupção do espetáculo em virtude do comportamento inadequado do público.

**Com petência 5** – Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contexto, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

**Habilidade 16** – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

Objeto de Conhecimento:

07.

### À GARRAFA

Contigo adquiero a astúcia  
de conter e de conter-me.  
Teu estreito gargalo  
é uma lição de angústia.

Por translúcida pões  
o dentro fora e fora dentro  
para que a forma se cumpra  
e o espaço ressoe.

Até que, farta da constante  
prisão da forma, saltes  
da mão para o chão  
e te estilhaces, suicida,

numa explosão  
de diamantes.

PAES, J. P. *Prosas seguidas de odes mínimas*. São Paulo: Cia. das Letras.

A reflexão acerca do fazer poético é um dos mais marcantes atributos da produção literária contemporânea, que, no poema de José Paulo Paes, se expressa por um(a)

- A) reconhecimento, pelo eu lírico, de suas limitações no processo criativo, manifesto na expressão “Por translúcida pões”.
- B) subserviência aos princípios do rigor formal e dos cuidados com a precisão metafórica, como se observa em “prisão da forma”.
- C) visão progressivamente pessimista, em face da impossibilidade da criação poética, conforme expressa o verso “e te estilhaces, suicida”.
- D) processo de contenção, amadurecimento e transformação da palavra, representado pelos versos “numa explosão / de diamantes”.
- E) necessidade premente de libertação da prisão representada pela poesia, simbolicamente comparada à “garrafa” a ser “estilhaçada”.

**Com petência 5** – Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contexto, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

**Habilidade 16** – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

Objeto de Conhecimento:

08.

### ESAÚ E JACÓ

Ora, aí está justamente a epígrafe do livro, se eu lhe quisesse pôr alguma, e não me ocorresse outra. Não é somente um meio de completar as pessoas da narração com as ideias que deixarem, mas ainda um par de lunetas para o leitor do livro penetre o que for menos claro ou totalmente escuro.

Por outro lado, há proveito em ir em as pessoas da minha história colaborando nela, ajudando o autor, por uma lei de solidariedade, espécie de troca de serviços, entre o enxadrista e os trebelhos.

Se aceitas a comparação, distinguirás o rei e a dama, o bispo e o cavalo, sem que o cavalo possa fazer de torre, nem a torre de peão. Há ainda a diferença da cor, branca e preta, mas esta não tira o poder da marcha de cada peça, e afinal umas e outras podem ganhar a partida, e assim vai o mundo.

ASSIS, M. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1964. Fragmento.

O fragmento do romance *Esaú e Jacó* mostra como o narrador concebe a leitura de um texto literário. Com base nesse trecho, tal leitura deve levar em conta

- A) o leitor como peça fundamental na construção dos sentidos.
- B) a luneta como objeto que permite ler melhor.
- C) o autor como único criador de significados.
- D) o caráter de entretenimento da literatura.
- E) a solidariedade de outros autores.

**Com petência 5** – Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contexto, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

**Habilidade 16** – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

Objeto de Conhecimento:

09.

### LÉPIDA E LEVE

Língua do meu Amor velosa e doce,  
que me convences de que sou frase,  
que me contornas, que me vestes quase,  
como se o corpo meu de ti vindo me fosse.  
Língua que me cativas, que me enleias  
os surtos de ave estranha,  
em linhas longas de invisíveis teias,  
de que és, há tanto, habilidosa aranha...

[...]

Amo-te as sugestões gloriosas e funestas,  
amo-te como todas as mulheres  
te amam, ó língua-lama, ó língua-resplendor,  
pela carne de som que à ideia emprestas  
e pelas frases mudas que proferes  
nos silêncios de Amor!...

MACHADO, G. In: MORICONI, I. (org.). Os cem melhores poemas brasileiros do século. Rio de Janeiro: Objetiva., Fragmento.

A poesia de Gilka Machado identifica-se com as concepções artísticas simbolistas. Entretanto, o texto selecionado incorpora referências temáticas e formais modernistas, já que, nele, a poeta

- A) procura desconstruir a visão metafórica do amor e abandona o cuidado formal.
- B) concebe a mulher como um ser sem linguagem e questiona o poder da palavra.
- C) questiona o trabalho intelectual da mulher e antecipa a construção do verso livre.
- D) propõe um modelo novo de erotização na lírica amorosa e propõe a simplificação verbal.
- E) explora a construção da essência feminina, a partir da polissemia de “língua”, e inova o léxico.

Objeto de Conhecimento:

10.

### ESTRADA

Esta estrada onde moro, entre duas voltas do caminho,  
Interessa mais que uma avenida urbana.

Nas cidades todas as pessoas se parecem.

Todo mundo é igual. Todo mundo é toda a gente.

Aqui, não: sente-se bem que cada um traz a sua alma.

Cada criatura é única.

Até os cães.

Estes cães da roça parecem homens de negócios:

Andam sempre preocupados.

E quanta gente vem e cai!

E tudo tem aquele caráter impressionante que faz meditar:

Enterro a pé ou a carrocinha de leite puxada por um bodezinho manhoso.

Nem falta o murmúrio da água, para sugerir, pela voz dos símbolos,

Que a vida passa! que a vida passa!

E que a mocidade vai acabar.

BANDEIRA, M. O ritmo dissoluto. Rio de Janeiro: Aguilar, 1967.

A lírica de Manuel Bandeira é pautada na apreensão de significados profundos a partir de elementos do cotidiano. No poema “Estrada”, o lirismo presente no contraste entre campo e cidade aponta para

- A) o desejo do eu lírico de resgatar a movimentação dos centros urbanos, o que revela sua nostalgia com relação à cidade.
- B) a percepção do caráter efêmero da vida, possibilitada pela observação da aparente inércia da vida rural.
- C) a opção do eu lírico pelo espaço bucólico como possibilidade de meditação sobre a sua juventude.
- D) a visão negativa da passagem do tempo, visto que esta gera insegurança.
- E) a profunda sensação de medo gerada pela reflexão acerca da morte.

**Com petência 5** – Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seu contexto, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

**Habilidade 17** – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário e nacional.

Objeto de Conhecimento:

Valores Humanos Atualizáveis.

11.

Um dia, meu pai tomou-me pela mão, minha mãe beijou-me a testa, molhando-me de lágrimas os cabelos e eu parti.

Duas vezes fora visitar o Ateneu antes da minha instalação.

Ateneu era o grande colégio da época. Afamado por um sistema de nutrido reclame, mantido por um diretor que de tempos a tempos reformava o estabelecimento, pintando-o jeitosamente de novidade, como os negociantes que liquidam para recomeçar com artigos de última remessa; o Ateneu desde muito tinha consolidado crédito na preferência dos pais, sem levar em conta a simpatia da menina, a cercar de aclamações o bombo vistoso dos anúncios.

O Dr. Aristarco Argolo de Ramos, da conhecida família do Visconde de Ramos, do Norte, enchia o império com o seu renome de pedagogo. Eram boletins de propaganda pelas províncias, conferências em diversos pontos da cidade, a pedidos, à substância, atochando a imprensa dos lugarejos, caixões, sobretudo, de livros elementares, fabricados às pressas com o ofegante e esbaforido concurso de professores prudentemente anônimos, caixões e mais caixões de volumes cartonados em Leipzig, inundando as escolas públicas de toda a parte com a sua invasão de capas azuis, róseas, amarelas, em que o nome de Aristarco, inteiro e sonoro, oferecia-se ao pasmo venerador dos esfaimados de alfabeto dos confins da pátria. Os lugares que os não procuravam eram um belo dia surpreendidos pela enchente, gratuita, espontânea, irresistível! E não havia senão aceitar a farinha daquela marca para o pão do espírito.

POMPÉIA, R. O Ateneu. São Paulo: Scipione.

Ao descrever O Ateneu e as atitudes de seu diretor, o narrador revela um olhar sobre a inserção social do colégio demarcado pela

- A) ideologia mercantil da educação, repercutida nas vaidades pessoais.
- B) interferência afetiva das famílias, determinantes no processo educacional.
- C) produção pioneira de material didático, responsável pela facilitação do ensino.
- D) ampliação do acesso à educação, com a negociação dos custos escolares.
- E) cumplicidade entre educadores e famílias, unidos pelo interesse comum do avanço social.



**Com petência 5** – Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contexto, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.

**Habilidade 17** – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário e nacional.

Objeto de Conhecimento:

Valores Humanos Atualizáveis.

12.

### CASAMENTO

Há mulheres que dizem:

Meu marido, se quiser pescar, pesque,  
mas que limpe os peixes.

Eu não. A qualquer hora da noite me levanto,  
ajudo a escamar, abrir, retalhar e salgar.

É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,  
de vez em quando os cotovelos se esbarram,  
ele fala coisas como “este foi difícil”

“prateou no ar dando rabanadas”  
e faz o gesto com a mão.

O silêncio de quando nos vimos a primeira vez  
atravessa a cozinha como um rio profundo.

Por fim, os peixes na travessa,  
vamos dormir.

Coisas prateadas espocam:  
somos noivo e noiva.

PRADO, A. Poeta reunida. São Paulo: Siciliano, 1991.

O poema de Adélia Prado, que segue a proposta moderna de tematização de fatos cotidianos, apresenta a prosaica ação de limpar peixes na qual a voz lírica reconhece uma

- A) expectativa do marido em relação à esposa.
- B) imposição dos afazeres conjugais.
- C) disposição para realizar tarefas masculinas.
- D) dissonância entre as vozes masculina e feminina.
- E) forma de consagração da cumplicidade no casamento.

**Competência 2** - Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

**Habilidade 6** – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação Textual.

13.

Feral pigeon nuisance is a common problem in many cities around the world. Feral pigeons are not afraid of people. They roost and nest readily in man-made structures and have a diverse diet. The droppings of feral pigeons may help spreading harmful germs.

In Hong Kong, the main reason leading to congregation of feral pigeons is feeding by the public. Building management agencies are advised to erect signs discouraging feeding of pigeons by the tenants.

Remember: Feeding pigeons and other birds may dirty public areas. Offenders are liable to a fixed penalty fine of \$1,500.

Disponível em: <<http://www.info.gov.hk>>.

Grandes centros urbanos têm, esporadicamente, crises, não só econômicas e políticas, mas, também, envolvendo pragas. Segundo o texto, o governo de Hong Kong

- A) tenta, por meio de políticas de conscientização e penalidades, evitar a proliferação de pombos.
- B) alerta, por meio de placas e avisos em espaços públicos, dos perigos à saúde causados por pragas.
- C) registra, com ajuda de agências de gerenciamento de construções, infrações e multa a população.
- D) permite, aos cidadãos e empresas de gerenciamento, a matança ou captura de pombos e outras pragas.
- E) proíbe, não só às pessoas que moram na cidade, que pombos sejam criados ou sequer alimentados.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação Textual.

### THE STATUE OF LIBERTY WAS BUILT TO WELCOME IMMIGRANTS - THAT WELCOME MUST NOT END

On Independence Day, and in this climate of fear and xenophobia, we must remember that this symbol of acceptance has not put down her torch, says Dave Eggers. Though she is the most recognizable symbol of the American experiment, there is something about the Statue of Liberty that goes largely unnoticed. And that is that she is moving. The torch in her right hand, symbolizing enlightenment, cannot be ignored and is never overlooked. The book in her left hand, with 4 July carved in roman numerals, is not likely to be missed. Nor are the seven spikes of her crown, matching the world's seven continents and seven seas. And though, if pressed, we remember that she is wearing sandals, we forget, if we ever knew, that the Statue of Liberty is on the go.

Take the ferry to Liberty Island. As your boat rises and falls on the rough waters of New York Harbor, you will see, with undeniable clarity, that her right foot is striding forward. And around her feet are chains, broken, which sculptor Frédéric Auguste Bartholdi meant to symbolize the breaking of the chains of bondage and tyranny. She is caught, forever, in the moment of becoming free.

The 305ft statue is a marvel of artistry and engineering, and there are many details to admire, but none is more important than her right leg, which is stepping forward, and

stepping forward not casually but with great striding purpose. This right foot, though largely unheralded, might be its most important feature. For what would it mean if the symbol of liberty were standing still? That would imply that freedom is static, that once established, it's a settled thing.

By Dave Eggers.  
Disponível em: <[www.theguardian.com](http://www.theguardian.com)>.

14. A Estátua da Liberdade é considerada o símbolo maior da experiência que a sociedade estadunidense procura passar para o mundo. No relato anterior, o jornalista Dave Eggers descreve a estátua como uma forma de
- A) criticar o aumento da xenofobia na sociedade americana e em todos os continentes.
  - B) enaltecer o trabalho arquitetônico do escultor Frédéric Auguste Bartholdi.
  - C) rememorar as dificuldades enfrentadas pelos imigrantes na busca pela liberdade em terras norte-americanas.
  - D) reforçar a ideia de que o mundo está no rumo certo na busca pela liberdade em todos os setores da sociedade.
  - E) lembrar que a busca pela liberdade ainda está em curso, representada pelo fato da estátua simbolizar um movimento para a frente.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação Textual.

#### PARIS DRIVES OLD CARS OFF THE STREETS IN PUSH TO IMPROVE AIR QUALITY

Paris has banned old cars from its streets in a war on air pollution that environmentalists hope will also drive dirty vehicles from the centers of other European cities. Air pollution, in large part caused by fine particulate fuel emissions, kills 48,000 people each year in France, about 400,000 in Europe and around 3.7 million worldwide, data published by France's public health agency this month showed.

From Friday, July 1st, any car registered before 1 January 1997 will be banned from the city's streets from Monday to Friday, 8am to 8pm.

Disponível em: <[www.theguardian.com](http://www.theguardian.com)>. Acesso em: 4 jul. 2016.

15. A notícia anterior dá conta da(o)
- A) atitude tomada pela prefeitura de Paris como forma de acabar com a poluição causada pelos automóveis usados na capital francesa.
  - B) banimento, nos dias úteis, de carros registrados há mais de 19 anos das ruas da capital francesa, como uma forma de diminuir a poluição do ar da cidade.
  - C) substituição de carros antigos por uma frota mais renovada nas ruas da capital francesa.
  - D) aumento do número de vítimas fatais em decorrência da poluição do ar das grandes cidades do mundo.
  - E) tentativa da prefeitura de Paris de banir de suas ruas os carros que poluem mais, uma tentativa de melhorar a qualidade do ar da cidade.

Objeto de Conhecimento:

Interpretação Textual.

16.

#### TRAVELLING IN RIO SEM PORTUGUESE

Although well over a million of international tourists flock to the gorgeous beaches of Rio de Janeiro every year, first time visitors might be surprised to find that few Cariocas speak English, including those working in the tourism industry. In fact, Rio was ranked as a city with "low English proficiency" by an Education First study published last year.

For travelers, communicating with taxi drivers can certainly be a challenge. Sally Gissing, a native of Australia in town for Carnival, explains it has been "quite difficult" even though she speaks some Spanish. "It's been a matter of writing down the address in Portuguese and hoping for the best," she said.

In the last two years however, Cariocas have launched a number of programs aimed at dealing with the language barrier. One of them, Hey Taxi!, created by Rio-based consulting company Meritus Partners in 2012, seeks to teach drivers English to improve interactions with tourists. Not only the taxi drivers but the people, themselves, could take advantage of these programs, knowing they are part of the active-speaking population which are in contact with foreign people.

While most taxi drivers still do not speak English, the staff at many hotels and hostels do. In most top hotels, including the world-renowned Copacabana Palace Hotel and the Windsor Atlântica Hotel overlooking Copacabana beach, the staff is expected to have some knowledge of English.

These establishments also offer special services to non-Portuguese speaking guests. The Copacabana Palace Hotel, for one, has a Guest Relations department to help guests who do not speak Portuguese with hotel services. The Windsor Atlântica Hotel, among many others offers, confirms they offer The Rio Times Print Edition and other bilingual information to foreigners.

Both taxi drivers and hotel staff have been "really helpful" when overcoming language barriers, Gabrielle Petrevsky added. "We showed the driver (who did not speak English) where we were going on a map and made sure he understood what we said. We have come prepared and always know where we're going," said Gabrielle Petrevksy, Australian national in Rio for Carnival.

Disponível em: <<http://riotimesonline.com>>.

A globalização fez com que pessoas de diferentes nações pudessem conhecer e vivenciar outras culturas. Segundo o texto, a língua inglesa é de extrema importância para o turismo porque

- A) facilita a comunicação entre os brasileiros e os estrangeiros.
- B) cria um melhor entrosamento entre os visitantes e os lojistas.
- C) melhora o relacionamento entre a rede hoteleira e os taxistas.
- D) diminui os problemas que os americanos teriam ao visitar o Brasil.
- E) atribui uma melhor pronúncia aos falantes do português.

**Competência 2** - Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

**Habilidade 6** - Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

Objeto de Conhecimento:

17.

### EL ECLIPSE

Cuando Fray Bartolomé Arrazola se sintió perdido, aceptó que ya nada podría salvarlo. La selva poderosa de Guatemala lo había apresado, implacable y definitiva. Ante su ignorancia topográfica se sentó con tranquilidad a esperar la muerte. Al despertar se encontró rodeado por un grupo de indígenas de rostro impasible que se disponía a sacrificarlo ante un altar, un altar que a Bartolomé le pareció como el hecho en que descansaría, al fin, de sus temores, de su destino, de sí mismo. Tres años en el país le habían conferido un mediano dominio de las lenguas nativas. Intentó algo. Dijo algunas palabras que fueron comprendidas. Entonces, floreció en él una idea que tuvo por digna de su talento y de su cultura universal y de su arduo conocimiento de Aristóteles. Recordó que para ese día se esperaba un eclipse total del sol. Y dispuso, en lo más íntimo, valerse de aquel conocimiento para engañar a sus opresores y salvar la vida. — Si me matáis — les dijo — puedo hacer que el sol se oscurezca en su altura. Los indígenas lo miraron fijamente y Bartolomé sorprendió la incredulidad en sus ojos. Vio que se produjo un pequeño consejo, y esperó confiado, no sin cierto desdén. Dos horas después, el corazón de Fray Bartolomé Arrazola chorreaba su sangre vehemente sobre la piedra de los sacrificios (brillante bajo la opaca luz de un sol eclipsado), mientras uno de los indígenas recitaba sin ninguna inflexión de voz, sin prisa, una por una las infinitas fechas em que se producirían eclipses solares y lunares, que los astrónomos de la comunidad maya habían previsto y anotado en sus códices sin la valiosa ayuda de Aristóteles.

MONTERROSO, A. Obras completas y otros cuentos. Bogotá: Norma, Adaptado.

No texto, confrontam-se duas visões de mundo: a da cultura ocidental, representada por Frei Bartolomé Arrazola, e a da mítica pré-hispânica, representada pela comunidade indígena maia. Segundo a narrativa,

- A) os catequizadores espanhóis avalizam os saberes p rod uzi dos pelas c omun id ad es ind íg en as hispanoamericanas.
- B) os indígenas da comunidade maia mostram-se perplexos diante da superioridade do conhecimento aristotélico do frei espanhol.

- C) o catequizador espanhol Arrazola se apresenta adaptado às culturas autóctones, ao promover a interlocução entre os conhecimentos aristotélico e indígena.
- D) o episódio representa, de forma neutra, o significado do conhecimento ancestral indígena, quando comparado ao conhecimento ocidental.
- E) os conhecimentos acadêmicos de Arrazola são insuficientes para salvá-lo da morte, ante a sabedoria astronômica da cultura maia.

Objeto de Conhecimento:

18. (Enem/2016)

Desde Nápoles hasta Johannesburgo, desde Buenos Aires hasta Barcelona, los actos de xenofobia y racismo indican que nos encontramos ante un fenómeno global. Definida por la Real Academia de la Lengua como el “odio, repugnancia y hostilidad a los extranjeros”, la xenofobia va de la mano con los flujos migratorios por razones económicas o ambientales, y el desplazamiento forzado provocado por los conflictos armados internos y las guerras. El otro, el que vista, habla y tiene otra cultura y una religión diferente es visto con sospecha, desconfianza y temor en los países del llamado primer mundo. Los políticos de derecha y los grandes medios “ensalzan lo propio denigre lo ajeno” contribuyendo a crear un clima de miedo y odio hacia el extraño y desconocido.

TAMAYO, G.E. Disponível em: <www.alainet.org>. Acesso em: 23 fev. 2012.

No texto, a relação entre o fenômeno discriminatório e a postura dos políticos de direita e de grandes meios de comunicação tem a função de:

- A) Denunciar as práticas que encobrem as diferenças.
- B) Tornar públicas as razões econômicas da xenofobia.
- C) Criticar aqueles que favorecem a aparição do medo.
- D) Reclamar das atitudes tomadas pelos países desenvolvidos.
- E) Apontar as causas que determinam os fluxos migratórios.

Objeto de Conhecimento:

19. (Enem/2016)

Ante las situaciones adversas algunas personas sufren secuelas a lo largo de toda la vida. Otras, la mayoría, se sobreponen y la intensidad de las emociones negativas van decreciendo con el tiempo y se adaptan a la nueva situación.

Hay un tercer grupo de personas a las cuales la vivencia del trauma las hace crecer personalmente y sus vidas adquieren un nuevo sentido y salen fortalecidas.

Investigadores de la Unidad de Psicología Básica de la Universidad Autónoma de Barcelona (UAB) han analizado las respuestas de 254 estudiantes de la Facultad de Psicología en diferentes cuestionarios para evaluar su nivel de satisfacción con la vida y encontrar relaciones con su resiliencia y con la capacidad de reparación emocional, uno de los componentes de la inteligencia emocional, que consiste en la habilidad de controlar las propias emociones y las de los demás.



“Algunas de las características de las personas resilientes pueden ser entrenadas y mejoradas, como la autoestima y la regulación de las propias emociones. Con este aprendizaje se podría dotar de recursos a las personas para facilitar su adaptación y mejorar su calidad de vida”, explica Joaquín T. Limonero, profesor del Grupo de Investigación en Estrés y Salud de la UAB y coordinador del estudio.

Disponível em: <www.tendencias21.net>.  
Acesso em: 28 jul. 2012. Adaptado.

A reportagem cita uma pesquisa que tem como tema o comportamento das pessoas diante das adversidades. De acordo com o texto, um dos objetivos da investigação com os alunos da Faculdade de Psicologia é

- A) entender de que forma os traumas sofridos servem de suporte para a resolução dos problemas que surgirão ao longo da vida.
- B) compreender como a adaptação das emoções negativas contribui para o desenvolvimento da inteligência emocional.
- C) analisar os vínculos entre a satisfação existencial, a flexibilidade e a habilidade de recuperar-se emocionalmente.
- D) verificar de que forma as pessoas exercitam e melhoram a autoestima e o controle das emoções.
- E) sistematizar maneiras de dotar as pessoas de recursos para lidar com as emoções próprias e alheias.

Objeto de Conhecimento:

20. (Enem/2016)

#### PREÁMBULO A LAS INSTRUCCIONES PARA DAR CUERDA AL RELOJ

Piensa en esto: cuando te regalan un reloj te regalan un pequeño infierno florido, una cadena de rosas, un calabozo de aire. No te dan solamente el reloj, que los cumplas muy felices y esperamos que te dure porque es de buena marca, suizo con ancora de rubíes; no te regalan solamente ese menudo picapedrero que te atarás a la muñeca y pasearás contigo.

Te regalan — no lo saben, lo terrible es que no lo saben —, te regalan un nuevo pedazo frágil y precario de ti mismo, algo que es tuyo, pero no es tu cuerpo, que hay que atar a tu cuerpo con su correa como un bracito desesperado colgándose de tu muñeca. Te regalan la necesidad de darle cuerda todos los días, la obligación de darle cuerda para que siga siendo un reloj; te regalan la obsesión de atender a la hora exacta en las vitrinas de las joyerías, en el anuncio por la radio, en el servicio telefónico.

Te regalan el miedo de perderlo, de que te lo roben, de que se te caiga al suelo y se rompa. Te regalan su marca, y la seguridad de que es una marca mejor que las otras, te regalan la tendencia de comparar tu reloj con los demás relojes. No te regalan un reloj, tú eres el regalado, a ti te ofrecen para el cumpleaños del reloj.

CORTÁZAR, J. Historias de cronopios y de famas. Buenos Aires: Sudamericana, 1963. Fragmento.

Nesse texto, Júlio Cortázar transforma pequenas ações cotidianas em criação literária,

- A) denunciando a má qualidade dos relógios modernos em relação aos antigos.
- B) apresentando possibilidades de sermos presenteados com um relógio.
- C) convidando o leitor a refletir sobre a coisificação do ser humano.
- D) desafiando o leitor a pensar sobre a efemeridade do tempo.
- E) criticando o leitor por ignorar os malefícios do relógio.

### GABARITOS

PARA FIXAR				
01	02	03	04	05
D	A	D	D	D
06	07	08	09	10
D	A	C	E	D

EXERCÍCIOS PROPOSTOS				
01	02	03	04	05
A	A	C	A	C
06	07	08	09	10
D	E	A	E	B
11	12	13	14	15
A	A	A	E	B
<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>
A	E	C	C	C

Expediente

Diretor de Ensino: Ribamar Monteiro  
Supervisão Pedagógica: Inalda Pontes  
Coordenação Pedagógica: Roberto Oliveira

